

AVALIAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE HERBICIDAS PARA O CONTROLE DE SAGITÁRIA EM ARROZ PRÉ-GERMINADO

Guilherme Menegol Turra¹, Luan Cutti², Mateus Gallon³, Carlos Alberto Gonsiorkiewicz⁴, André da Rosa Ulguim⁵, Carlos Mariot⁶, Aldo Merotto Junior⁷

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, turragn@gmail.com, Brasil.¹, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.², Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.³, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.⁴, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.⁵, Instituto Rio Grandense do Arroz, Cachoeirinha, RS, Brasil.⁶, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.⁷

A sagitária (*Sagittaria montevidensis*) tem elevada importância no cultivo de arroz pré-germinado. A ocorrência de resistência aos herbicidas inibidores da ALS nesta espécie demanda estratégias alternativas de controle, sendo atualmente mais exequível a mistura de diferentes ingredientes ativos. O objetivo do presente estudo foi avaliar as associações de herbicidas no controle de *S. montevidensis*. Os experimentos foram conduzidos nas safras 2016/2017 e 2017/2018 em área de lavoura em Eldorado do Sul, RS, com ocorrência de sagitária resistente aos inibidores da ALS. O arranjo experimental utilizado foi de blocos casualizados com quatro repetições. Os tratamentos isolados foram penoxsulam (45 g ha^{-1}), carfentrazone (30 g ha^{-1}), bentazon (900 g ha^{-1}), saflufenacil ($52,5 \text{ g ha}^{-1}$), picloram (97 g ha^{-1}), 2,4-D ($604,5 \text{ g ha}^{-1}$), um controle sem aplicação e associações com doses iguais aos tratamentos isolados. Avaliação de controle visual foi realizada aos 28 dias após a aplicação. Em ambos os anos os tratamentos picloram, penoxsulam e carfentrazone apresentaram os menores controles visuais, inferiores a 40%. Na safra 2016/2017 as associações penoxsulam + saflufenacil, saflufenacil + carfentrazone e penoxsulam + carfentrazone apresentaram efeito sinérgico. Todos os demais tratamentos demonstraram efeito aditivo no controle. Na safra 2017/2018 apenas o tratamento penoxsulam + carfentrazone apresentou efeito sinérgico, enquanto 2,4-D + bentazon e 2,4-D + carfentrazone manifestaram efeito antagônico. Os tratamentos restantes resultaram em efeito aditivo. A aplicação de penoxsulam + carfentrazone resultou em efeito sinérgico para controle de sagitária nos dois anos de avaliação.

Palavras-chave: resistência, mistura, sinergismo, antagonismo, aditivo.